

ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS PARA CURSOS A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maio / 2009

Gianna Oliveira Bogossian Roque
Coordenação Central de Educação a Distância CCEAD PUC-Rio
gianna@ccead.puc-rio.br

Gilda Helena Bernardino de Campos
Coordenação Central de Educação a Distância CCEAD PUC-Rio
gilda@ccead.puc-rio.br

Métodos e Tecnologias

Educação Continuada em Geral

Relatório de Pesquisa

Experiência Inovadora

Resumo: *Este artigo apresenta a estruturação e os resultados da implementação do curso de especialização Tecnologias em Educação, onde buscou-se definir diferentes estruturas pedagógicas para o domínio conceitual da temática do curso. Foram definidas diferentes formas de apresentação teórica e prática para a aquisição das habilidades necessárias para a busca, seleção das informações e construção do conhecimento.*

Palavras-chave: *Curso a distância, design didático, estratégia pedagógica, situação didática.*

1. Introdução

O Proinfo¹ é um programa educacional que visa à introdução das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas públicas de todo o Brasil como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Foi criado pela Portaria nº 522, de 09 de abril de 1997 e compreende uma das iniciativas da Secretaria de Educação a Distância – SEED do Ministério da Educação. Este programa vem sendo desenvolvido em parceria com os governos estaduais e municipais e possui como meta principal introduzir as

¹ http://sip.proinfo.mec.gov.br/entidade/entidade_cad_adexao_proinfo.php

Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

A operacionalização das atividades de introdução das TIC nas escolas é realizada por meio dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE existentes nos estados. Os NTEs foram concebidos como estruturas descentralizadas que deveriam tanto dar apoio no processo de planejamento e incorporação dessas novas tecnologias, quanto no suporte técnico e capacitação dos professores e das equipes administrativas das escolas.

Desta forma, faz-se necessário não só equipar as escolas com tecnologias, mas, sobretudo capacitar os professores de modo que estes façam uso adequado dos recursos no processo de ensino aprendizagem. Esta capacitação é realizada nos NTE pelos professores-multiplicadores que são professores das redes pública de ensino e que já possuem graduação e especialização no uso de tecnologias.

Neste contexto surge o curso de especialização Tecnologias em Educação, na modalidade a distância, oferecido pela Coordenação Central de Educação a Distância da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – CCEAD PUC-Rio em parceria com a Secretaria de Educação a Distância - SEED-MEC. O curso tem o objetivo de propiciar aos professores da rede pública, especialização, atualização e aprofundamento em questões centrais que emanam dos princípios da integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica, de forma que estes professores possam se tornar futuros multiplicadores.

A perspectiva do curso é multidisciplinar, uma vez que nos tempos atuais é fundamental que se pense na educação continuada sempre de forma integrada. Colocou-se ênfase na dimensão dos valores e na formação de um perfil dos alunos-multiplicadores, com vistas a formar professores-multiplicadores capazes de agir de forma autônoma, crítica e criativa.

“Neste momento histórico, desprezar ou mesmo minimizar a importância das tecnologias na educação presencial e a distância é errar de século (...) Nosso tempo hoje é o das crianças e jovens que nasceram, viveram e irão trabalhar numa sociedade em permanente desenvolvimento tecnológico (...) A educação que oferecemos deve livrar o homem da massificação e da manipulação e contribuir para que cada um possa ser o autor de sua própria

história de forma competente, respons[avel, crítica, criativa e solidária” (NEVES. 2007).

Este artigo tem por objetivo apresentar a estruturação e os resultados do curso de especialização Tecnologias em Educação, onde buscou-se definir diferentes estruturas pedagógicas para o domínio conceitual da temática do curso. Foram definidas diferentes formas de apresentação teórica e prática para a aquisição das habilidades necessárias à busca, seleção das informações e construção do conhecimento.

2. Descrição da estrutura do curso

O curso foi proposto em três eixos temáticos: *A Escola como Espaço Integrador de Mídias*, *Gestão de Mídias na Comunidade Escolar* e *Integração de Tecnologias e Mídias no Fazer Pedagógico*. Cada um dos eixos com objetivos distintos, de modo que os professores-alunos partissem de abordagens teóricas para as questões práticas, culminando com a elaboração da monografia.

O primeiro eixo evidenciava os diferentes papéis e atuações dos professores, bem como o papel das políticas públicas contribuindo para a visão crítico-constructiva sobre a incorporação de tecnologias na educação e o entendimento sobre o compromisso do Estado como orientador das políticas, fomentador e disseminador das práticas.

Já o eixo *Gestão de Mídias na Comunidade Escolar* e *Integração de Tecnologias* buscava a valorização das artes e manifestações culturais, bem como evidenciava o design didático e a autoria de projetos utilizando as diferentes mídias e tecnologias.

O terceiro e último eixo enfatizava principalmente a operação das diferentes mídias e tecnologias no cotidiano escolar, compreendendo suas potencialidades no planejamento e uso crítico destas. Este foi o eixo articulador, que compreendeu o desenvolvimento de projetos integradores, acompanhando o cursista em toda sua trajetória, buscando articular a formação na ação, de forma que este último assumisse diferentes papéis: a princípio, como aluno, posteriormente como designer, mediador e avaliador de práticas pedagógicas que integram distintas tecnologias.

Cada eixo temático foi abordado por meio de componentes curriculares distintos como disciplinas, seminários, projetos pedagógicos, oficinas temáticas virtuais e oficinas pedagógicas assistidas.

O curso contemplou diferentes formas de relacionamento do aluno cursista com o conteúdo, com os colegas participantes, com os professores autores e tutores, além de adotar diferentes mídias no processo de desenvolvimento do conhecimento. O processo ensino-aprendizagem foi mediatizado por diferentes materiais educacionais e estruturado como uma relação bidirecional, utilizando-se procedimentos pedagógicos destinados a possibilitar o ato educativo.

Os materiais didáticos foram constituídos pelos conteúdos em hipermídia elaborados especialmente para o ambiente colaborativo de aprendizagem. Também foram considerados materiais de apoio às atividades didáticas aqueles produzidos pelos mediadores pedagógicos e professores-alunos; os registros das atividades diárias destes; os textos publicados na biblioteca do curso; os links e indicações de materiais de referência e acervo da TV-Escola e do Salto para o Futuro.

O curso possuiu uma dinâmica de relações professor/cursista e cursista/cursista, presencial e a distância e contemplava diversas atividades, tais como: seminários, estudo de disciplinas, fórum de discussão no Ambiente Colaborativo de Aprendizagem na Internet, avaliação e revisão da aprendizagem.

3. Descrição das Atividades

Considerando o grande número de participantes foram pensadas diferentes formas de relacionamento com o conteúdo a ser constituído. Desta forma, momentos presenciais, momentos a distância e momentos assistidos foram determinados a fim de que os participantes pudessem interagir.

3.1 Momentos Presenciais

Os dois momentos presenciais tiveram como finalidade principal propiciar o contato direto entre os participantes do curso.

O primeiro encontro constituiu-se de um seminário introdutório realizado no pólo e destinou-se à apresentação do curso, à distribuição dos

materiais didáticos e à orientação individual ou do grupo no Ambiente Virtual de Aprendizagem e-Proinfo.

O segundo encontro, também realizado em cada um dos 27 pólos distribuídos nos 26 Estados e no Distrito federal, compreendeu a finalização do curso com a apresentação das monografias para uma banca formada por dois professores da Instituição.

3. 2 Momentos a distância

Os momentos a distância foram pensados de tal forma que os participantes pudessem não apenas ter uma visão conceitual, mas também atividades práticas. Desde as primeiras disciplinas do Eixo Temático I os alunos desenvolveram atividades de construção em grupo, direcionadas para o desenvolvimento e amadurecimento de competências essenciais para a elaboração da monografia prevista como atividade de conclusão do curso.

As estruturas pedagógicas do curso compreenderam as seguintes modalidades:

- **Disciplinas** – o estudo das disciplinas é uma atividade a distância que busca a apropriação do conteúdo específico, com auxílio dos materiais didáticos especificamente preparados para essa especialização. Estes foram disponibilizados na WEB, no ambiente de aprendizagem E-proinfo e em outros suportes como material impresso ou CD-ROM;
- **Seminários a Distância** – buscam ampliar o debate por meio da participação de diferentes olhares integrando a cultura no contexto educacional. Como atividade do seminário, os alunos elaboram e apresentam um seminário virtual a partir de um tema sugerido atuando como debatedores em fórum com a participação dos demais cursistas.
- **Oficinas Temáticas Virtuais** – envolve o uso das diferentes mídias e tecnologias de forma integrada à educação, visa à compreensão de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem;
- **Oficinas Pedagógicas Assistidas** – têm o objetivo de propiciar a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas com uso integrado das tecnologias em seu contexto de trabalho. Dessa forma, pretendem ser um espaço de inter-aprendizagem, mediante discussão e aprofundamento de determinados temas;

- **Orientação de Projeto e Monografia** – a construção da Monografia foi realizada ao longo do curso, a partir do segundo momento em segmento à Oficina Pedagógica Assistida “Recursos de Pesquisa na Web”, de tal sorte que, ao final do terceiro momento, a formulação poderá estar praticamente concluída. O acompanhamento da Monografia foi realizado de forma assistida pela ferramenta Fórum do Ambiente de Aprendizagem E-proinfo. A monografia tem como objetivo resgatar e analisar a prática – por meio de um ensaio em grupo envolvendo: Pesquisa e levantamento bibliográfico; desenvolvimento de referencial teórico, articulando experiências e diferentes olhares sobre o tema pesquisado; apresentação do estudo de caso; metodologia e análise dos dados; reflexões.

3.3 Avaliação

Neste curso a avaliação foi entendida como um processo permanente, integral e sistemático da aprendizagem, tanto na perspectiva de orientação como na de acompanhamento e motivação. Ela compreendeu, por isso, momentos de auto-avaliação, a distância e presencial.

A auto-avaliação foi permanente e tinha como objetivo permitir que fosse verificado se o professor-aluno estava alcançando os objetivos e indicando os aspectos em que necessitava de mais estudo ou maior orientação do mediador pedagógico ou de mais investimento nos fóruns, ou seja, de uma maior participação nos mecanismos de comunicação do ambiente de aprendizagem virtual.

A avaliação a distância também foi realizada ao longo de todo curso. Os trabalhos produzidos foram enviados aos mediadores para que verificassem o desempenho dos cursistas, indicando atividades complementares ou de aprofundamento, sempre que julgarem necessário. Essas avaliações foram computadas na nota final de cada disciplina, oficina ou seminário.

A avaliação final ou apresentação da monografia foi realizada presencialmente e teve como finalidade a atribuição de notas e a determinação e aprovação no curso.

4. Aplicação do Curso

O curso de especialização Tecnologias em Educação destinou-se a professores – futuros multiplicadores – da rede pública de ensino de diferentes regiões e unidades federativas do país, com graduação em licenciatura plena e experiência efetiva de sala de aula em escolas de educação básica.

Foram oferecidas pelo Ministério da Educação 1400 vagas das quais 1388 foram preenchidas. A partir da distribuição das vagas pelos 27 Estados da União foram estabelecidas 46 turmas com aproximadamente 35 alunos em cada uma.

Em cada unidade federativa foi constituído um pólo, localizado em um Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), perfazendo um total de 27 pólos. Esses tiveram como finalidade ser uma referência imediata, reunindo a bibliografia e os materiais educacionais – em diferentes mídias – indicados para o desenvolvimento do curso. Couberam a esses, também, organizar os momentos presenciais e centralizar a comunicação entre os professores-alunos e as coordenações.

O curso foi ministrado no período de junho/2006 a novembro/2007 e foi realizado em três momentos. O primeiro momento compreendeu o encontro presencial, quando foi realizada a Abertura Solene do curso e as disciplinas e o seminário virtual do I Eixo Temático. O segundo momento foi inicializado com as Oficinas Assistidas seguidas de mais três disciplinas e um Seminário Virtual relativos ao II Eixo Temático. Neste segundo momento do curso foi inicializada a elaboração das monografias, a partir da definição dos grupos de até quatro participantes e da escolha do tema a ser trabalhado na monografia. Os temas foram previamente definidos pela Coordenação Acadêmica do curso de modo a garantir que atendessem ao escopo do curso e não fugissem aos objetivos específicos do mesmo. As possibilidades indicadas para a realização da monografia foram: estudo de caso; pesquisa bibliográfica e documental; pesquisa-ação e levantamento.

O terceiro e último momento do curso compreendeu um seminário Virtual e quatro Projetos Pedagógicos relativos ao III Eixo Temático. Este foi um eixo articulador representado pelo desenvolvimento em grupo de projetos integradores. Pretendeu-se estimular o cursista a retomar toda sua trajetória a fim de fazê-lo articular a formação na ação.

O seminário Virtual, realizado neste terceiro momento do curso, intitulado Informática e Sociedade, teve um caráter mais prático, ou seja, o produto gerado pelos cursistas foi um documento constituído de uma proposta na qual foram descritas ações estratégicas e políticas públicas que, minimamente, fossem capazes de fortalecer o papel do professor em um mundo globalizado e complexo mediado pelas tecnologias. A coletânea de todos os trabalhos realizados por todas as turmas gerou um documento bastante rico que teve como objetivo consolidar todas as propostas apresentadas por todos os professores-alunos do curso.

O resultado obtido ao final do curso apontou para um aproveitamento de 73% dos professores-alunos, 17% de reprovados, 9% de ausentes e 1% de desistentes. Os ausentes foram aqueles que não participaram do curso, isto é, não entregaram nenhuma atividade, não participaram do fórum de debates e não realizaram as atividades de recuperação solicitadas.

A fim de acompanharmos o curso e verificarmos se o mesmo estava atendendo as expectativas, foram elaborados questionários de avaliação institucional. Estes foram respondidos pelos professores-alunos de forma on line, no ambiente Internet da PUC-Rio, ao final do I Eixo Temático e ao final do curso. A intenção de avaliar o curso após o final do I Eixo Temático foi receber respostas que permitissem ser analisadas e refletidas nos momentos seguintes do mesmo.

Cada um dos questionários foi composto por questões fechadas e abertas, sendo que as abertas procuraram captar indicadores para permanência ou modificações das estruturas pedagógicas adotadas no curso. Em relação as fechadas estas perfizeram um total de 29 questões categorizadas em 5 (cinco) diferentes aspectos: conteúdo do curso e material didático; suporte técnico; ambiente de aprendizagem na Internet; professor-tutor; auto-avaliação.

Além dos professores-alunos, os mediadores pedagógicos e os orientadores das monografias também foram convidados a responderem um questionário de avaliação. Estes questionários, também composto por questões abertas e fechadas buscavam considerar as especificidades dos diferentes papéis no curso.

A avaliação institucional foi respondida por 62,1% dos professores-alunos, enquanto que os questionários encaminhados aos mediadores e orientadores, foi respondido por um total de 63,64% dos mediadores e 62,16% dos orientadores de monografias.

5. Conclusão

Os professores multiplicadores que concluíram o curso de especialização em Tecnologias em Educação, na modalidade a distância, desenvolveram competências para orientar, capacitar, apoiar e assistir ao uso e incorporação pedagógica das tecnologias de informação e comunicação nos sistemas escolares. As diferentes estruturas pedagógicas implementadas no curso procuraram colocar em prática uma mudança conceitual sobre educação, ensino e aprendizagem, articulada com práticas como: planejamento, orientação, desenvolvimento e publicação de projetos de aprendizagem articulando diferentes mídias.

Os resultados alcançados evidenciaram que a variedade de estruturas de apresentação do domínio conceitual favoreceu a motivação dos participantes do curso. Isto pôde ser verificado pela baixa taxa de evasão e pela efetiva participação nos diversos fóruns de debates do ambiente colaborativo de aprendizagem.

Atualmente estamos na elaboração da segunda edição do curso. Desta vez serão oferecidas 6.030 vagas também distribuídas pelos 26 Estados do Brasil e mais o Distrito Federal.

7. Referências Bibliográficas

- CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de, ROQUE, Gianna Oliveira, LOES, Francesca Vilardo, MEDEIROS, Leila Lopes de, "Estruturas Pedagógicas para Cursos a Distância: a experiência do curso de especialização Tecnologias em Educação", disponível em <http://www.seednet.mec.gov.br/artigos.php?codmateria=3242>
- CCEAD PUC-Rio, Resultados parciais do Curso de Especialização Tecnologias em Educação na Modalidade a distância, IN. Educação a Distância e Formação de Professores: relatos e experiências, Coordenação Central de Educação a Distância PUC-Rio, Rio de Janeiro, Editora PUC Rio, 2007.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação a Distância (SEED), Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, Brasília, agosto de 2007, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>, consultado em 09/2007.

NEVES, Carmem, “Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância”, Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância, disponível em <http://www2.ufscar.br/ead/documentos/referenciaisdeEAD.pdf>, consultado em 03/2007.